

# Que democrata é Arouca?

Suav. Por Paul Fauvet 22/4  
94

A resposta do Sr. Domingos Arouca às minhas considerações sobre o seu artigo concernente à morte de Eduardo Mondlane não prima pela honestidade.

Ignora totalmente o elemento principal do meu argumento - que era que não faz sentido descrever Mondlane como "pró-ocidental" quando as próprias palavras de Mondlane desmentem isso, e quando o papel do Ocidente na altura era apoiar Portugal nas suas guerras coloniais!

Domingos Arouca esquece

que Portugal era membro da OTAN, e recebia armamento dos seus aliados ocidentais que foi utilizado contra as populações de Moçambique, Angola e Guiné-Bissau. O então Secretário-Geral da OTAN, Joseph Luns, não pensava que Mondlane era do seu lado: apelou para mais apoio ocidental a Lisboa, com o argumento de que em África "Portugal derrama o seu sangue por nós".

É de notar que eu e o Sr. Machado da Graça citámos textos ou entrevistas de Mondlane para defender as nossas posições: mas nos seus artigos, Domingos

Arouca despendeu litros de tinta e montes de papel sem citar Mondlane uma única vez.

Arouca argumenta que, se Mondlane estivesse a inclinar-se para o marxismo, isso provaria que era (numa altura qualquer do passado) pró-ocidental. Espero que, como advogado que é, Arouca não defenda os seus clientes em tribunal com argumentos desse tipo: nenhum juiz tomaria tais disparates a sério!

Arouca declara que eu perdi "uma bela ocasião de permanecer calado". Mas qual é o tipo de democrata que exige dos seus opositores que se "calem boca"? ■